



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE**  
**ODONTOLOGIA DA UEFS ACERCA DA CAPTAÇÃO E EMPRÉSTIMO DE**  
**DENTES HUMANOS PARA ATIVIDADES CURRICULARES.**

**Iasmim Dantas de Souza<sup>1</sup>; Dayliz Quinto Pereira<sup>2</sup>; Giovanna Maria Novais  
Silva<sup>3</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Iasmim Dantas de Souza, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [iasmimdantas37@gmail.com](mailto:iasmimdantas37@gmail.com)

2. Dayliz Quinto Pereira, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [daylizquinto@hotmail.com](mailto:daylizquinto@hotmail.com)

3. Colaboradora do BDH-UEFS, Giovanna Maria Novais Silva, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [nananovais1409@gmail.com](mailto:nananovais1409@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Doador de Órgãos; Biossegurança; Odontologia.

## **INTRODUÇÃO**

O Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana (BDH-UEFS) é um setor sem fins lucrativos que visa fornecer dentes para utilização laboratorial pelos estudantes do curso de Odontologia ou para pesquisa, contribuindo para a redução da comercialização ilegal de dentes e do risco de infecção cruzada que isto carrega devido à sua manipulação inapropriada. O BDH disponibiliza por meio de empréstimo os dentes com origem comprovada e devidamente higienizados, esterilizados e armazenados para uso, sem ameaça biológica, uma vez que os dentes são considerados órgãos humanos e como todo órgão, pode ser uma fonte de patógenos para quem os manuseia (NASSIF et al., 2003).

Um dos problemas enfrentados atualmente é a falta de conhecimento sobre a existência de um Banco de Dentes Humanos, fato este comprovado pela pesquisa de Leite et al., (2017, p. 147) estudo observacional e prospectivo que avaliou docentes e discentes do curso de Odontologia, além de leigos (indivíduos que procuravam atendimento nas clínicas de Odontologia da UFPB), por meio de questionários, em que 86% dos leigos entrevistados afirmaram não conhecer um Banco de Dentes Humanos. Tal fato comprova a necessidade de uma maior divulgação das atividades realizadas pelo BDH para que a população esteja esclarecida sobre o seu funcionamento e sobre o quanto as doações ajudam na manutenção e gerenciamento de um banco de órgãos.

Sendo assim, este tema é de grande relevância para a comunidade acadêmica ao passo que é imprescindível que para o BDH alcançar um reconhecimento abrangente, não apenas estudantes, como também professores, tenham acesso às informações sobre a correta forma de arrecadar dentes sem ferir os princípios éticos, já que estes influenciam os acadêmicos, atuando muitas vezes como formadores de opinião.

O objetivo deste estudo é fortalecer a relação do Banco de Dentes Humanos da UEFS com o corpo docente e discente de Odontologia, a partir de uma melhor divulgação sobre como funciona a captação e empréstimo de dentes para disciplinas que necessitam do uso de unidades dentárias naturais para práticas laboratoriais.

### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Para a realização desta pesquisa foi elaborado um questionário online para estudantes da instituição do quarto, quinto e sexto semestres do curso de Odontologia, e outro questionário para professores dos semestres correspondentes, de modo que avalie qual a percepção que estes possuem acerca do funcionamento e importância do BDH-UEFS com os dados analisados separadamente. A partir das perguntas selecionadas esperou-se ter um panorama da realidade da captação e empréstimo de unidades dentárias para estabelecer maneiras de garantir um melhor vínculo entre as partes, com base em uma melhor divulgação do trabalho executado ao longo dos anos pela instituição através de convites para palestras e eventos realizados pelo BDH-UEFS durante a realização da pesquisa e distribuição de folders explicativos e elucidativos sobre o assunto.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Foi obtido um total de 68 respostas, dos 59 estudantes aptos a participar da pesquisa, 48 responderam o questionário. Enquanto dos 30 professores aptos, 20 responderam ao questionário. 31,3% dos discentes foram do quarto semestre; 33,3% do quinto semestre e 35,4% do sexto semestre.

O quarto, quinto e sexto semestre contam com 15 componentes curriculares, e pelo menos um professor de cada disciplina respondeu ao questionário. Estes atuam nas seguintes áreas: Cirurgia, Endodontia, Saúde coletiva, Estomatologia, Dentística, Radiologia, Estomatologia, Patologia Oral, Periodontia, Radiologia, Psicologia Aplicada à Saúde e Prótese Dentária.

Tabela 1. Respostas das questões objetivas do questionário dos docentes.

<b>Perguntas</b>	<b>Sim n (%)</b>	<b>Não n (%)</b>
Você conhece o BDH-UEFS?	18 (90%)	02 (10%)
Já teve acesso a algum material informativo do BDH-UEFS?	16 (80%)	04 (20%)
Já doou dentes para o BDH-UEFS?	12 (60%)	08 (40%)
Considera importante o uso de dentes humanos para as atividades práticas da Odontologia?	20 (100%)	0 (0%)
Já solicitou aos estudantes dentes naturais para uso laboratorial ou para pesquisa na graduação?	07 (35%)	13 (35%)
Considera importante a existência do BDH-UEFS para dar suporte às atividades acadêmicas e de pesquisa?	20 (100%)	0 (0%)
Considera que a existência do BDH-UEFS é relevante para a diminuição do comércio ilegal de dentes?	20(100%)	0 (0%)

Consoante aos resultados obtidos, apenas duas disciplinas solicitam dentes para uso em laboratório: Integradas XIII- Microbiologia Oral e Endodontia Pré-clínico e

Integradas XIX – Materiais Dentários e Prótese Fixa. Dos 20 professores que participaram, apenas quatro lecionam nas disciplinas citadas. Apesar de apenas dois, dos quatro professores, solicitarem que o empréstimo de dentes humanos seja com o BDH-UEFS, todos afirmaram que solicitam a desinfecção e/ou esterilização prévia dos elementos dentários, bem como o uso de Equipamentos de Proteção Individual para a manipulação. Somente um docente alegou não questionar a procedência dos dentes que os estudantes utilizam durante as atividades acadêmicas em laboratórios, e três responderam que houve relatos quanto à dificuldade de obtenção dos elementos dentários.

Tabela 2. Respostas das questões objetivas do questionário dos discentes.

<b>Perguntas</b>	<b>Sim n (%)</b>	<b>Não n (%)</b>
Possui ciência da existência do BDH-UEFS?	48 (100%)	0 (0%)
Já teve acesso a algum material informativo do BDH-UEFS?	45 (93,8%)	03 (6,3%)
Já doou dentes para o BDH-UEFS?	23 (47,9%)	25 (52,1%)
Considera importante o uso de dentes humanos para as atividades práticas da Odontologia?	48 (100%)	0 (0%)
Já foi solicitado a você dentes naturais para uso em laboratórios e/ou pesquisa na graduação?	38 (79,2)	10 (20,8%)
Considera importante a existência do BDH-UEFS para dar suporte às atividades acadêmicas e de pesquisa?	48 (100%)	0 (0%)
Considera que a existência do BDH-UEFS é relevante para a diminuição do comércio ilegal de dentes?	48 (100%)	0 (0%)

Tabela 3. Respostas das questões objetivas do questionário dos discentes.

<b>Perguntas</b>	<b>Sim n (%)</b>	<b>Não n (%)</b>	<b>Não foi solicitada a aquisição de dentes. n (%)</b>
É recomendada a aquisição dos dentes com o BDH-UEFS pelos docentes?	38 (79,2%)	01 (2,1%)	09 (18,8%)
Teve dificuldade na obtenção de dentes?	14 (29,2%)	26 (54,2%)	08 (16,7%)
Utilizou Equipamento de Proteção Individual para manipular os referidos dentes?	39 (81,3%)	03 (6,3%)	06 (12,5%)
Você já adquiriu dentes de outra forma que não seja através do BDH?	31 (64,6%)	11 (20,9%)	06 (12,5%)

O questionário dos discentes apresentava uma pergunta aberta que questionava para aquelas estudantes que responderam “sim” à pergunta “Você já adquiriu dentes de outra forma que não seja através do BDH”, se os dentes obtidos tinham passado por

algum processo de esterilização e/ou desinfecção. Os estudantes responderam que a aquisição teria sido feita juntamente a cirurgiões-dentistas, alguns acusaram que os dentes foram esterilizados em autoclave, outros mencionaram tentativas de desinfecção tais como imersão em hipoclorito de sódio e lavagem com detergente enzimático. Um dos estudantes também relatou que aquisição por meio de compra de unidades dentárias já estéreis.

Outro fator importante é que apenas 47,9% dos estudantes afirmaram já terem feito doações de dentes ao BDH-UEFS. Tal fato chama atenção, uma vez que os bancos de dentes dependem diretamente da doação recebidas para a manutenção do seu estoque disponível para empréstimo. Consequentemente, a escassez de colaboradores, pessoas que atuam como captadores legais de dentes para o BDH-UEFS, pode justificar a dificuldade em ter acesso a quantidade de elementos dentários necessários para a realização dos laboratórios.

Apesar dos dados comprovarem que os professores e estudantes sabem da existência do BDH-UEFS, a análise dos resultados permitiu a percepção de que é necessário aprofundar os conteúdos que são produzidos e divulgados, explorando outras formas de chegarem ao público-alvo. Como aponta Endo et al. (2017), o BDH precisa ampliar sua participação em congressos e palestras, atividades educativas, redes sociais, além de folders explicativos incentivando as doações de dentes, sempre conferindo a importância cultural, social e bioética da sua existência. Todas essas ações tendem a minimizar os principais achados deste estudo, destacando a perpetuação da compra ilegal das unidades dentárias, o manuseio incorreto dos elementos dentários, a necessidade do incentivo ao cumprimento das normas da bioética e biossegurança.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

O presente estudo permitiu analisar as melhores maneiras de aproximar o corpo docente e discente da UEFS, dando subsídio teórico para o planejamento e execução de atividades de extensão que visem sanar ou atenuar os entraves identificados, para o fortalecimento da relação do Banco de Dentes Humanos da UEFS com o corpo docente e discente de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. Durante a realização da pesquisa, foi constatado que muitos docentes tinham dúvidas sobre os processos de doação e empréstimos das unidades dentárias pelo BDH-UEFS. Por fim, vale destacar que o papel educacional desempenhado pelo BDH-UEFS deve permanecer constante e ser ampliado, por meio de diferentes meios de divulgação, de forma a garantir que o conhecimento sobre a ilegalidade e riscos biológicos de adquirir os dentes por meio de outra fonte que não seja o BDH seja difundido.

### **REFERÊNCIAS**

- ENDO, Marcos Sergio et al. A importância do banco de dentes humanos: relato de experiência. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 10, 2017.
- LEITE, Denis Pereira et al. Avaliação do nível de conhecimento de docentes, discentes e leigos sobre utilização de dentes extraídos e Banco de Dentes Humanos. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 21, n. 2, p. 145-150, 2017.
- NASSIF, Alessandra Cristina da Silva et al. Estruturação de um banco de dentes humanos. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 70-74, 2003.